

## PROCESSO INTERVENTIVO DE OBRA SACRA – PRINCÍPIOS DE CONSERVAÇÃO E USO. ESTUDO DE CASO NA PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.

JENNIFER CAZAUBON<sup>1</sup>; LARISSA PATRON CHAVES<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelota – Pós Graduação em Artes – [cazaubonjennifer@gmail.com](mailto:cazaubonjennifer@gmail.com) 1

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – Centro de Artes – [larissapatron@gmail.com](mailto:larissapatron@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta o estudo de caso de uma cruz processional em metal, com Cristo crucificado, do ano de 1915, pertencente à Paróquia Sagrado Coração de Jesus, mais popularmente conhecida como “Igreja do Porto”.

A Paróquia Sagrado Coração de Jesus, popularmente conhecida com “Igreja do Porto”, foi criada em 01/11/1912 pelo primeiro bispo de Pelotas, Dom Francisco de Campos Barreto. A atual sede da igreja, é de arquitetura barroca romana, possuindo um altar de madeira esculpida, dentre as imagens em seu interior, a que se destaca é a do padroeiro Sagrado Coração de Jesus. Possui uma torre com 40 metros de altura, e três sinos, com a imagem de Cristo com os braços estendidos com uma luz acesa no coração no topo.<sup>1</sup>

Os procedimentos interventivos de restauração foram efetuados durante um trabalho voluntário da autora, e é objeto de estudo de sua monografia do curso de Especialização em Artes com ênfase em Patrimônio Cultural, pela UFPEL.

A obra é formada por quatro partes, sendo elas: haste vertical inferior e superior e haste horizontal direita e esquerda, todas unidas através de encaixe, de uma estrutura em forma de cruz de madeira. Apresenta as seguintes dimensões: 94,5 cm. de altura, 78 cm de largura e 14 cm. de profundidade.

Quando recebida para os procedimentos interventivos, o metal encontrava-se totalmente escurecido, e em diversos pontos com manchas esverdeadas, ocasionadas pela corrosão, assim como apresentava manchas brancas provenientes de resíduos de produtos utilizados em limpezas anteriores. A alça esquerda, no sentido do observador, está quebrada, e em função de seu estado de conservação ficou guardada atrás do altar, sem qualquer forma de acondicionamento.

Atualmente a Paróquia passa por um processo de reforma, portanto as condições ambientais para a conservação dos materiais são inadequadas, favorecendo a criação de patologias e acelerando seu processo de degradação.

Embora os metais apresentem de uma forma geral, boa resistência mecânica e à luz, são altamente sensíveis quanto à umidade relativa. Logo estudar o ambiente em que este objeto encontra-se é fundamental para que se tenha uma proposta adequada de conservação no retorno do objeto à sua principal finalidade, ou seja, o culto.

Antes de realizar qualquer processo interventivo, estudou-se os conceitos relacionados à conservação e restauro, a fim de tê-los como base reflexiva da tomada de decisão quanto ao procedimento mais adequado.

---

<sup>1</sup> <http://igrejadoporto.blogspot.com.br/p/parouquia-do-porto.html>

## 2. METODOLOGIA

Entre 22 e 26 de setembro de 2008 foi realizada a XVª Conferência Tri anual do ICOM – CC, em Nova Delhi, publicados em 01/06/2010, pela Associação Brasileira de Conservadores Restauradores em seu boletim sob o número 1, definindo os seguintes conceitos: **Conservação**: todas as medidas e ações que visam à salvaguarda do patrimônio cultural tangível, assegurando sua acessibilidade às gerações atuais e futuras. **Conservação Preventiva**: todas as medidas e ações que tenham como objetivo evitar ou minimizar futuras deteriorações ou perdas, através de ações indiretas que não modificam sua aparência. **Conservação Curativa**: todas as ações aplicadas diretamente sobre o objeto, que têm como objetivo deter os processos de deterioração presentes ou reforçar sua estrutura. **Restauro**: todas as ações aplicadas de maneira direta sobre um objeto individual e estável, que têm como objetivo facilitar sua apreciação, compreensão e uso.

Estabelecendo estes conceitos como premissa, foi necessário avaliar as condições ambientais do objeto e os fatores de degradação a que este estava exposto, cujos principais fatores de degradação dos metais estão relacionados à:

Fatores ambientais: A umidade relativa elevada contribui de forma a favorecer o surgimento de patologias como a corrosão. É um dos maiores fatores de degradação desse material inorgânico, sendo mais rápidas nas superfícies metálicas contaminadas por sais, ácidos orgânicos voláteis e amoníaco, presentes no ambiente como poluentes ou nos materiais de limpeza (Froner, 2008. p. 5). A condição ideal para a conservação dos metais deve ser entre 35 e 55%, mas pode variar se o objeto for combinado com outras tipologias de materiais.

Fatores químicos: Os poluentes atmosféricos sob a forma de gases participam do processo de corrosão pelo oxigênio, gás carbônico, nitrogênio e anidrido sulfuroso que, em contato com a água, geram ácidos corrosivos dos metais, podendo alterar a cor, a aparência, a textura e a resistência dos metais. (Froner, 2008.)

Degradação através da ação humana: A ação do homem é um dos fatores de degradação dos objetos, acarretada através de vandalismo, furto, manuseio incorreto ou através da realização de procedimentos inadequados.

É muito comum, principalmente em comunidades religiosas, que os “procedimentos de restauro”, sejam executados por alguém da própria comunidade, e no objeto do estudo de caso, não foi diferente.

Outro fator de extrema relevância foi o uso continuado de produtos químicos para a limpeza do objeto, que pode ser percebido através dos vestígios na superfície em cor branca. Em entrevista oral com a funcionária da igreja, fui informada que as peças em metal são limpas com uma substância composta por água, álcool etílico, carbonato de cálcio, hidróxido de amônia, solvente e fragrância, de nome comercial Silvo.

Este tipo de produto químico, não pode ser totalmente removido quando é feito o polimento, e continua agindo sobre o objeto. Logo o uso contínuo deste produto acarreta na formação de micro fissuras que aceleram a degradação do objeto.

Foi necessário elencar algumas considerações para a tomada de decisão do processo interventivo:

O primeiro passo consistiu na análise detalhada do objeto e sua documentação, com o preenchimento da ficha de identificação e um amplo e minucioso registro fotográfico.

Com enfoque na análise dos aspectos técnicos da intervenção, o suporte apresentava-se com **condição bastante estável**, permitindo assim que sua estrutura recebesse novas intervenções. Este fato foi de grande relevância na decisão do procedimento a ser adotado, haja vista que **a preocupação com a conservação do suporte deve ser preterida a qualquer outra**.

O próximo passo foi a realização de testes de solubilidade a fim de determinar qual produto seria mais adequado para a remoção do escurecimento no metal.

Foi de grande importância levar em consideração que o objeto do estudo de caso é um objeto de caráter sacro e tem atrelado a ele uma funcionalidade agregada à devoção da comunidade que frequenta a igreja, de modo que o momento da crucificação de Cristo está imbuído de grande significado às pessoas que o adoram, e diante de toda esta representação de valores, Salvador Muñoz Viñas, no ano de 2004, em seu livro Teoria Contemporânea da Restauração, propõe uma discussão das ideias até então abordadas pelos teóricos da restauração de modo a estabelecer que a objetividade proposta pelo restauro científico não é suficiente para atender o contexto contemporâneo da restauração, porque é necessário o estabelecimento de uma interdisciplinaridade maior, pois não só a materialidade do objeto é restaurada como também a significação incluída neste às pessoas que este objeto pertence, uma vez que a subjetividade da restauração contempla o restauro para as pessoas e não para os objetos (CAZAUBON, 2014).

Desta forma, a intervenção se fez necessário a fim de devolver a funcionalidade do objeto.

O primeiro procedimento efetuado foi a limpeza mecânica, em uma primeira etapa com pincel de cerdas macias para retirar a sujidade superficial e depois com swab e flanela, friccionando sobre os locais escurecidos.

Não foi possível fazer a remoção total, somente com a limpeza mecânica, então foi aplicada uma limpeza química com uma solução de hidróxido de amônia de 10% em água deionizada. Nos locais onde foi aplicada cola, fez-se pontualmente, compressas com acetona, sendo possível a completa remoção desta. A base do suporte de encaixe em madeira estava em completo estado de degradação e não foi possível utilizá-la, sendo necessária sua substituição e após estes procedimentos, foi aplicada cera micro cristalina como forma de contribuir para a sua conservação.

Optou-se por não realizar nenhum procedimento de restauro na alça que estava quebrada, pois não apresenta riscos quanto à sua estabilidade e não compromete sua função enquanto objeto sacro de devoção, utilizando assim o princípio da mínima intervenção.

Realizado o procedimento interventivo, o objeto foi devolvido à igreja, porém o meio em que está inserido não foi adequado quanto aos aspectos da conservação.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os objetos litúrgicos das igrejas tem atrelado uma capacidade simbólica muito grande de devoção, portanto restabelecer sua funcionalidade é primordial, desde que assegurada sua condição de conservação.

Não raro as igrejas não têm um plano de conservação, e as obras mesmo depois de restauradas retornam ao ambiente sujeito à degradação.

Neste estudo de caso, acontece o mesmo. Após o processo interventivo o objeto retornou às mesmas condições de degradação a que estava anteriormente,

de forma que é de fundamental importância desenvolver um estudo e plano de conservação que possa minimizar esta deterioração. Será efetuado um plano exeqüível que possa contemplar a minimização dos danos e atender os recursos financeiros disponíveis pela Paróquia.

O procedimento interventivo foi realizado de acordo com os conceitos de conservação, e preceito de mínima intervenção combinado com a teoria da restauração de Cesare Brandi.

De modo que esta intervenção passa a fazer parte da história do objeto, esta foi amplamente registrada, documentada, fotografada e disponibilizada à Paróquia.

#### 4. CONCLUSÕES

Este objeto, tem grande significado para a comunidade religiosa, pois trata-se de uma cruz processional, ou seja, peça que vai a frente das procissões, e, devolver a funcionalidade desta obra, enquanto objeto de culto é o objeto central desta pesquisa.

Para tanto é necessário não somente realizar o processo interventivo, como também desenvolver um plano de conservação que contemple o treinamento e capacitação das pessoas que vão lidar diretamente com a mesma.

A obra datada de 1915, com a inscrição Paróquia Sagrado Coração de Jesus, gravada, enfatiza o quanto este objeto é único e tem em seu valor agregado o sentimento de pertencimento desta comunidade católica local.

Desta forma, todo seu procedimento interventivo foi realizado de acordo com os conceitos de conservação, e preceito de mínima intervenção combinado com a teoria da restauração de Salvador Muñoz Viñas, e todo o trabalho realizado será externalizado através de banners para a interação com a comunidade local.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Livro

FRONER, Yacy-Ara; SOUZA, Luiz Antônio Cruz. Tópicos em Conservação Preventiva 4. **Reconhecimento de materiais que compõem acervos**. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008.

VIÑAS, Salvador Muñoz. **Teoria Contemporânea da restauração**. Madrid: Editorial Sínteses, 2010.

##### Tese/Dissertação/Monografia

CAZAUBON, Jennifer. **Análise das intervenções restaurativas, em conjunto sacro com Cristo crucificado do museu da cidade de Rio Grande – Coleção de Ate Sacra**. Universidade Federal de Pelotas, 2014.

##### Resumo de Evento

ICOM-CC. **Terminology to characterize the conservation of tangible cultural heritage**. Disponível em: <<http://www.icom-cc.org/242/about-icom-cc/what-is-conversation/terminology/#.VFytZDTF9Us>> Acesso em: 15 nov. 2015.